

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA ANÁLISE DO PERFIL PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Marília Gabriela Ferreira de Miranda Oliveira¹; José Edvaldo de Oliveira Nunes²; Danielly Roberta da Silva³; Bruno de Freitas Assunção⁴. Marilene Rosa dos Santos⁵.

¹Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns, marilia_gabri@hotmail.com ; ²Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns, edvaldooliveiranunes@outlook.com; ³Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns, danielly_robertinha13@hotmail.com ; ⁴Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns, bruno071098@gmail.com. ⁵Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns, marilene.rsantos@upe.br

INTRODUÇÃO

Os professores assumem um papel importante na sociedade em que vivemos, onde desempenham um pilar fundamental na educação, sendo profissionais capazes de construir e reconstruir conhecimento, fazendo com que seus alunos reflitam no seu modo de agir diante a sociedade.

Segundo DEMO (2004) o professor tem duplo desafio: o de fazer o conhecimento progredir, e, sobretudo o de humanizar. Com isso, além de formar futuros profissionais, também formam cidadãos atuantes na sociedade. Portanto, diante de tamanha responsabilidade é necessário que o professor, enquanto exerce a sua função, seja reflexivo sobre a sua prática docente, pois o conhecimento repassado em sala de aula reflete ativamente na vida dos alunos.

A partir disso, surge o seguinte questionamento: qual o perfil profissional dos professores de matemática de uma escola pública do município de Garanhuns/PE? É com esse questionamento que temos por objetivo geral traçar o perfil desses profissionais analisando se estes desempenham um bom papel dentro da sala de aula, contribuindo significativamente na aprendizagem dos alunos, utilizando novos recursos e novas metodologias.

EMBASAMENTO TEÓRICO

O perfil do professor do futuro estudado por Demo (2004) dá ênfase na pesquisa como um ambiente de aprendizagem, no qual o profissional deve estar inserido e atuando. Devido ao grau de importância da pesquisa, ela pode ser entendida como uma noção de ‘questionamento reconstutivo’.

Para Demo (2004), o questionamento reconstutivo admite todas as sofisticções imagináveis que podemos encontrar em profissionais da pesquisa, bem como o gesto simples da

criança que indaga, duvida, pergunta e quer saber. Desta forma, surge a importância do professor como um mediador do conhecimento.

Neste mesmo sentido, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática (BRASIL, 1998, p. 36).

Para desempenhar seu papel de mediador entre o conhecimento matemático e o aluno, o professor precisa ter um sólido conhecimento dos conceitos e procedimentos dessa área e uma concepção de Matemática como ciência que não trata de verdades infalíveis e imutáveis, mas como ciência dinâmica, sempre aberta à incorporação de novos conhecimentos.

Nesse cenário, permitir que o aluno questione é essencial para o processo de ensino e de aprendizagem, além disso, o uso de materiais e ferramentas educacionais torna-se algo viável para o ensino. Neste ponto, surge o papel do professor do futuro, um profissional pesquisador que busca conhecimento e material para o trabalho em sala de aula. Em reforço a isto, Demo (2004) afirma que a pesquisa começa quando se questiona esse material, desconstrói-se e reconstrói-se.

Assim, é imprescindível a atenção do professor na hora de escolher os temas a serem ensinados e de sistematizar as atividades, podendo trabalhar de forma interdisciplinar, o que é importante para que o aluno formule conceitos. Segundo os Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2012, p. 120), “as escolhas do professor devem priorizar conceitos e procedimentos que permitam as conexões entre diversas ideias matemáticas, diferentes formas de pensamento matemático e vários campos do conhecimento”.

METODOLOGIA

Nossa metodologia tem uma abordagem qualitativa e de caráter diagnóstico, a qual foi realizada em uma escola pública estadual do município de Garanhuns/PE. Os participantes foram os professores de Matemática da instituição, no total de três professores, nos quais chamaremos de P1, P2 e P3, respectivamente.

P1, que leciona no 6º e 7º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, possui dez anos de Magistério e tem Graduação em Licenciatura em Ciências com habilidade em Matemática, especialização em Educação Matemática. P2, lecionando no 7º ano do ensino fundamental, 2º e 3º do ensino médio, com 16 anos de magistério e também formado em Licenciatura em Ciências com habilidade em Matemática. Por fim, P3, que leciona no 8º e 9º ano do ensino fundamental, e 1º ano do ensino médio, licenciado em Matemática e especialização em ensino de Matemática e Ciências.

A pesquisa foi realizada com o auxílio de cinco questões escolhidas pelos estudantes de matemática do 5º período da universidade de Pernambuco, durante as aulas teóricas de Estágio Supervisionado. Os temas propostos no questionário são relacionados à prática docente; busca de materiais diferenciados para uma melhor aprendizagem dos estudantes; reflexão sobre esses materiais; atividades interdisciplinares e a relação das teorias aprendidas na universidade no exercício da prática docente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo DEMO (2004), o professor precisa compor-se de atualização permanente, pois, se o conhecimento inova, ele também envelhece. Com isso, ao analisar a primeira pergunta, notamos que dois dos três professores, afirmam que melhoram a sua prática docente participando de formações que são oferecidas pela rede de ensino, além de buscar outras fontes de conteúdo na internet como uma forma de inovar dentro de sala de aula, com o uso de jogos e brincadeiras.

Sabemos que os professores, durante sua formação, vivenciam diversas disciplinas pedagógicas, as quais estudam teorias que ajudam a lidar com diferentes situações encontradas em sala de aula, assim, nesse cenário, foi notório que P1 e P2 afirmam que as teorias vistas na universidade nem sempre são aplicadas quando exercem a profissão, apenas em alguns momentos, dependendo do ocorrido. Já P3, faz sempre essa relação, tentando identificar as diferentes formas de aprendizagem, de acordo com a teoria.

Nos dias atuais, com a globalização, temos acesso a todo tipo de informação que precisamos, logo, surge a necessidade de pesquisar novas metodologias e novos materiais. Diante disso, os três professores entrevistados asseguram que não se prendem ao uso do livro didático dentro da sala de aula, mas buscam outras fontes como vídeos, jogos, tecnologias, visando a melhor aprendizagem dos seus discentes.

Entendemos que o trabalho com esses materiais devem ser sistematizados e com objetivos a serem cumpridos, caso contrário, será irrelevante para o processo de ensino e de aprendizagem. Pois, os professores dentro da sala de aula assumem um papel fundamental, além de formar o cidadão ele atua como um facilitador da aprendizagem. Nesse sentido, os professores foram convidados a pensar na forma em que esses materiais são escolhidos e conseqüentemente, como refletem na aprendizagem dos alunos. Constatamos que todos os professores entrevistados possuem a consciência de que esses materiais diferenciados ajudam na formação dos alunos, pois, possuem

uma relação com o cotidiano e os ajudam a assimilar os conteúdos com mais clareza, além de proporcionar uma linguagem nova e diversão para as aulas de matemática, que é uma disciplina vista como “bicho de sete cabeças” perante os alunos.

Em relação à interdisciplinaridade, entendemos que é uma das estratégias mais importantes para o processo de ensino e de aprendizagem, pois permite a união e relação de duas ou mais disciplinas. Com esse ponto de vista, os professores P1 e P2, afirmam que trabalham com a interdisciplinaridade, no entanto, essa interdisciplinaridade só é trabalhada com a resolução de situações - problemas referentes ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como também no tratamento de informações. Enquanto P3, que também realiza atividades interdisciplinares, busca trabalhar em paralelo com questões de outras disciplinas. Logo, compreendemos que a interdisciplinaridade precisa ser melhor vivenciada nessa escola.

CONCLUSÃO

Ao analisar o perfil dos professores de uma escola pública no município de Garanhuns, notamos que os profissionais formados em Matemática, apresentam características positivas de professores do futuro citados pelo autor Pedro Demo (2004). Mostrando que procuram sempre se atualizar de todos os conteúdos, trazendo novas metodologias e materiais para dentro de sala de aula a fim de contribuir para o ensino aprendizagem dos alunos da instituição. No entanto, ainda existem alguns aspectos que podem ser melhorados em relação à interdisciplinaridade, que é uma chave muito importante na educação dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais : Matemática** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC /SEF, 1998.148 p.

DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento** / Pedro Demo - Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

PERNAMBUCO, Secretaria de educação. **Parâmetros para a educação básica do estado de Pernambuco. Parâmetros Curriculares de matemática para o Ensino fundamental e médio.** 2012.